

EDITORIAL

Este volume inaugural da revista *Discursos Contemporâneos em Estudo* marca a criação de mais um espaço destinado à publicação de pesquisas e, conseqüentemente, ao debate acadêmico. Uma iniciativa do Centro de Pesquisas em Análise de Discurso Crítica (CEPADIC), sob a chancela do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas (LIP) e do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL) da Universidade de Brasília (UnB), com o apoio financeiro do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP/UnB), esta revista tem, entre outras motivações, o propósito de democratizar a divulgação científica, muitas vezes dependente dos escassos periódicos disponíveis no Brasil.

Os trabalhos publicados neste volume e nos números subsequentes têm no discurso e nas práticas sociais seu eixo central, cuja relação dialética é estabelecida com os sistemas de crenças e de conhecimentos, como os rituais e as instituições, entre outros aspectos que constroem o discurso da sociedade contemporânea. Desse modo, as contribuições teóricas fundamentais em que se ancoram os trabalhos aqui publicados encontram respaldo no espectro conceitual e metodológico da Análise de Discurso Crítica, o que imprime a esta revista um caráter transdisciplinar. Isso significa dizer que também serão bem-vindas as abordagens feitas no campo das outras Ciências Sociais, além da Linguística.

Tendo em vista o papel que cumprem as imagens, os sons, as texturas e os desenhos na composição de sentidos dos textos produzidos, distribuídos e consumidos no atual estágio da contemporaneidade, a Teoria Semiótica Social da Multimodalidade é também outro arcabouço de relevante interesse neste periódico. Para além de meras ilustrações e de elementos coadjuvantes do sistema de escrita, os recursos multimodais ocupam papel fulcral na construção de sentidos e, conseqüentemente, na veiculação de construções ideológicas e culturais.

Entre essa constelação de recursos dos quais nos servimos para a construção de sentidos e para a atuação social, está a linguagem, aqui tratada como um conjunto de sistemas que possibilitam a homens e mulheres a representação do mundo interior e exterior e a interação por meio de textos coesos e coerentes. A Gramática Sistêmico-Funcional contribui, também, para as análises aqui levadas a efeito, especialmente as que se fundamentarem na convicção de que o sistema linguístico é instanciado em textos.

Ao situarmos a pertinência conceitual dos trabalhos na Análise de Discurso Crítica, na Teoria Semiótica Social da Multimodalidade e na Gramática Sistêmico-Funcional, delineamos as seguintes temáticas, que deverão balizar os trabalhos a serem divulgados nos volumes que integrarão a presente revista: *discurso e práticas sociais*, *discurso e construções multimodais*,

discurso e gramática, discurso e globalização, discurso e construções identitárias, discurso e gênero (social ou discursivo), além de discurso e práticas de letramento.

Ao reiterarmos a relevância de instaurarmos mais um instrumento de discussão, de debate, de criação e de divulgação científicos, deixamos o nosso convite para você, colega pesquisador(a), colaborar com os próximos números da revista *Discursos Contemporâneos em Estudo*.

Josenia Antunes Vieira e André Lúcio Bento